

**CARTA ROGATÓRIA Nº 15.077 - PT (2019/0351887-9)**

**RELATOR** : **MINISTRO PRESIDENTE DO STJ**  
**JUSROGANTE** : TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÉVORA - JUÍZO DE  
COMPETÊNCIA GENÉRICA DE VILA VIÇOSA  
**INTERES.** : HELDER JOSE RODRIGUES DOS SANTOS  
**ADVOGADO** : DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO - CURADOR ESPECIAL  
**A.CENTRAL** : MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

**DECISÃO**

Trata-se de carta rogatória por meio da qual a Justiça portuguesa solicita que se proceda à intimação de HELDER JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS de ação judicial em trâmite no Tribunal Judicial da Comarca de Évora.

A intimação prévia foi efetivada, conforme o documento postal de fls. 49-50. Transcorreu *in albis* o prazo para apresentar impugnação (fl. 51).

A Defensoria Pública da União, na qualidade de curadora especial, não se opôs à concessão do *exequatur* (fls. 53-56).

O Ministério Público Federal opinou pela devolução do processo, já que cumprida a diligência rogada (fl. 58).

É o relatório. Decido.

O objeto da presente carta rogatória não atenta contra a soberania nacional, a dignidade da pessoa humana e/ou a ordem pública, razão pela qual, com fundamento no art. 216-O, c/c o 216-P do RISTJ, **concedo o exequatur**.

Diante do êxito na intimação pessoal da parte interessada (fls. 49-50), **considero consumado o objeto da comissão**, sendo desnecessária a remessa dos autos à Justiça Federal.

Confira-se o seguinte precedente da Corte Especial:

AGRAVO INTERNO NA CARTA ROGATÓRIA. INTIMAÇÃO PRÉVIA, VIA POSTAL. AVISO DE RECEBIMENTO ASSINADO PELO PRÓPRIO INTERESSADO. DEVOLUÇÃO DOS AUTOS À JUSTIÇA ROGANTE ANTE O CUMPRIMENTO DA DILIGÊNCIA. AGRAVO INTERNO DESPROVIDO.

**1. Como a parte Interessada assinou o aviso de recebimento da intimação prévia, conclui-se que esteja ciente da notificação objeto da rogatória, uma vez que acompanhada de cópia integral dos autos.**

2. Consumada a diligência requerida, desnecessária a remessa dos autos à Justiça Federal, motivo pelo qual eles devem ser devolvidos à Justiça rogante, por intermédio da autoridade central competente.

3. Agravo interno desprovido. (AgRg na CR n. 11.262/EX, relatora

# *Superior Tribunal de Justiça*

Ministra Laurita Vaz, DJe de 14/9/2017, grifei.)

Ante o exposto, com fundamento no art. 216-X do RISTJ, **determino a devolução dos autos à Justiça rogante por intermédio da autoridade central competente, independentemente do trânsito em julgado.**

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 23 de março de 2020.

MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA

Presidente